

PRIMEIRA ESTIMATIVA DE OFERTA E DEMANDA DE MILHO NO ESTADO DE SÃO PAULO, ANO-SAFRA 2002/03

Alfredo Tsunechiro¹

Na primeira reunião trimestral de 2003, realizada no dia 18 de março, a Câmara Setorial de Milho, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA), discutiu e aprovou a primeira estimativa de oferta e demanda de milho no Estado de São Paulo para o ano-safra 2002/03 (Tabela 1).

A estimativa da produção da primeira safra (milho de verão), de 3,513 milhões de toneladas, foi baseada num crescimento de 3% da área plantada e de aumento de 2% de produtividade da cultura, em relação à safra 2001/02. Para a segunda safra (safrinha) foi mantida a produção do ano passado, dada a incerteza quanto à intenção de plantio até este momento.

As estimativas do consumo animal para 2003 oscilam entre acentuadas reduções, de 5% na avicultura de postura e de 10% na suinocultura, e significativos aumentos, de 9,8% na pecuária leiteira e de 9,9% na pecuária de corte. Foi mantida a mesma estimativa do ano passado para o consumo não-comercial de milho,

ou seja, a parcela da produção (da primeira safra) que não se destina ao mercado. Considera-se que em função dos preços vigentes, os produtores estejam retendo menos milho (cerca de 10% da produção da safra de verão) do que em anos de preços menores. A produção da safrinha no Estado de São Paulo, por outro lado, é totalmente destinada ao mercado.

A estimativa do estoque final do ano-safra 2002/03 (posição em 31 de janeiro de 2004), de 169 mil toneladas, foi baseada num consumo comercial (consumo total menos consumo não-comercial) de apenas 10 dias, como no ano precedente. Os maiores consumidores de milho diminuem seus estoques estratégicos em razão dos elevados preços do cereal e dos custos de armazenagem.

A estimativa do volume de milho importado (de outros Estados e do exterior) para 2003 passa a corresponder a 37,8% do consumo total (demanda total menos exportação, sementes e perdas), contra 38% no ano anterior.

TABELA 1 - Estimativa de Oferta e Demanda de Milho, Estado de São Paulo, 2001/02 e 2002/03¹
(em tonelada)

Especificação	2001/02 (a)	2002/03 ² (b)	Var.% (b/a)
Estoque inicial	246.800	166.400	-32,6
Produção	4.052.600	4.219.900	4,1
Primeira safra (verão)	3.345.400	3.512.700	5,0
Segunda safra (safrinha)	707.200	707.200	0,0
Importação	2.437.700	2.466.100	1,2
Oferta total	6.737.100	6.852.400	1,7
Consumo	6.407.500	6.518.000	1,7
Animal	5.073.000	5.166.700	1,8
Avicultura de corte	2.364.200	2.494.200	5,5
Avicultura de postura	855.200	812.400	-5,0
Suinocultura	811.000	729.900	-10,0
Pecuária leiteira	274.400	301.300	9,8
Pecuária de corte	155.500	170.900	9,9
Outros animais	612.700	658.000	7,4
Industrial	1.000.000	1.000.000	0,0
Não-comercial ³	334.500	351.300	5,0
Exportação	100.000	100.000	0,0
Sementes e perdas	63.200	65.400	3,5
Demanda total	6.570.700	6.683.400	1,7
Estoque final	166.400	169.000	1,6

¹Dados preliminares (primeira estimativa para 2003, da Câmara Setorial de Milho, aprovada em reunião de 18/03/03).

²Ano-safra 2002/03: 1º/02/03 a 31/01/04.

³Estimado em 10% da produção da primeira safra.

Fonte: Câmara Setorial de Milho, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

¹Engenheiro Agrônomo, Mestre, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola e membro da Câmara Setorial de Milho, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.